

## MONÓLOGO FEMININO

**SGRICIA** - Isso não interessa! Com a ideia de me trazer a mula de madrugada, a meio da noite acordou: havia luar. Pareceu-lhe a aurora. Vi logo, olhando para o céu, que aquilo não era a luz do dia, era a lua. Sou velha..., fiz o sinal da cruz. Montei e lá fui. Mas quando me vi na estrada...de noite...no meio dos campos...aquelas sombras medonhas...naquele silêncio que até o rumor dos cascos da mula abafava o pó...e aquela lua...e a estrada longa e branca...puxei a romeira para os olhos e, assim protegida, fosse da fraqueza, ou da demora do caminho, ou por isto, ou por aquilo, o que é facto é que a certa altura me senti, como se tivesse acordado entre duas longas filas de soldados.

Aqueles soldados iam dos dois lados da estrada, e, na frente, diante de mim, no meio, montado num cavalo branco majestoso, o capitão. Fiquei toda reconfortada com aquela visão e agradei ao Senhor por, logo nessa noite em que eu tinha de viajar, ter ordenado que aqueles soldados também tivessem de ir para a Favara. Mas naquele silêncio porquê? Rapazinhos de vinte anos...uma velha no meio deles montada numa mula...e não se riam dela. Não se ouviam sequer caminhar. Não levantavam um grão de pó... Porquê? Como era aquilo? Só soube quando chegou a aurora e já se avistava a aldeia. O capitão, montado no seu grande cavalo branco, parou. Esperou que eu, com a minha mula, chegasse junto dele. E disse-me: SGRICIA, SOU O ANJO CENTIUM, E ESTES QUE TE ESCOLTARAM ATE AQUI SÃO AS ALMAS DO PURGATORIO. LOGO QUE CHEGARES, CUMPRE OS TEUS DEVERES PARA COM DEUS, POIS ANTES DO MEIO/DIA MORRERÁS. E desapareceu com a santa escolta.

*Luigi Pirandello em "Os Gigantes da Montanha"*